



JONI LIMA

Artista faz exposição A's Coisas, em Campo Grande, até setembro

PÁGINA 7

servidor público.MS

Jornal do funcionalismo público em Mato Grosso do Sul

Campo Grande, MS

Segunda-Feira, 12 de Agosto de 2019

Distribuição Dirigida

www.servidorpublicoms.com.br

Ano 7 | Edição 111

BENEFICIÁRIOS DA CASSEMS VÃO PAGAR MENOS POR ATENDIMENTOS EM OTORRINOLARINGOLOGIA

A Cassems estruturou serviços próprios de Otorrinolaringologia visando a garantia da qualidade no atendimento prestado e a sustentabilidade do plano de saúde dos seus associados. **Página 5**



Giancarlo Miranda, presidente do Sinpol-MS



Alírio Villasanti Romero, presidente da AOFMS

APESAR DO SUCATEAMENTO, SERVIDORES GARANTEM SEGURANÇA À POPULAÇÃO

Os índices de criminalidade melhoraram e alçaram Campo Grande ao posto de segunda capital menos violenta do País. Os índices foram conquistados mesmo com o sucateamento da segurança pública nos últimos anos e a falta de investimento por parte do governo estadual. **Página 3**

#13AGO

ACP lança campanha em defesa da Escola Pública

PÁGINA 4

SINTSS

Contra a terceirização na Saúde



PÁGINA 2

Sintss contra a terceirização na Saúde

|| A direção do SINTSS-MS fez duras declarações no período da luta contra o projeto de lei 112/2015 do governo do Estado, que instituiu a possibilidade de gestão, via OS, de diversas áreas do serviço público estadual.

Da Redação

www.servidorpublicoms.com.br

O sindicato avalia que o grande problema enfrentado pela saúde pública é que o estado brasileiro não assume sua responsabilidade com o serviço público.

Esta opção acaba sucateando, precarizando o trabalho e piorando cada vez mais as condições de atendimento à população.

Neste sentido, não nos surpreende que é justamente por estes argumentos, que o estado justifica as terceirizações e privatizações.

Um dos resultados de tudo isso nós já sabemos, basta lembrar da Máfia do Câncer, com a privatização vem a corrupção, lavagem de dinheiro.

Atualmente surgiram rumores de que estariam sendo realizados estudos para a implementação da terceirização de setores do Hospital Regional de Campo Grande, via OS (Organizações Sociais de cunho privado).

Neste sentido, a direção do SINTSS-MS reafirma



Ricardo Bueno, presidente do Sintss-MS

A DIREÇÃO DO SINTSS-MS ALERTA, A LUTA CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO DA SAÚDE CONTINUA

que é contrária a qualquer proposta de terceirização.

Conforme Ricardo Bueno, “o SINTSS-MS se coloca totalmente contrário quando a atual gestão, na figura do secretário Estadual de Saúde vem com um discurso no qual acusa os trabalhadores do Hospital Regional de Campo Grande de atuarem para que as coisas não funcionem, gerando uma percepção de que há boicote”.

Esta fala foi feita na última reunião do CES-MS pelo secretário Estadual de Saúde, a direção do sindicato avalia que o servidor na ponta apenas reproduz a política definida pelos gestores, que ao longo dos anos vem sucateando o serviço público.

“Nesta reunião foram apresentados números que não condizem com a realidade, alegou-se que o HR gasta mais de R\$ 18 milhões em folha, porém, mais de um R\$ 1 milhão é pago para funcionários que estão à disposição de outros lugares, então o governo tem de ser coerente em seus argumentos”, ressaltou Bueno.

Esta direção desafia o governo a sentar na mesa com planilhas e dados e provar que o gasto do hospital é exorbitante, queremos discutir ponto a ponto.

Ainda sobre este tema, o presidente Ricardo Bueno afirmou, “o sindicato tem certeza que o erro não é do trabalhador, não é dos servidores públicos”.

Terceirização

Os dirigentes sindicais afirmam que detêm estudos contendo diversos casos documentados de implantação de OSs na saúde, que trouxeram prejuízos para a população e o erário público.

No Mato Grosso do Sul, o município de Chapadão do Sul desistiu da terceirização da saúde, justamente porque a OS AHBB (Associação Hospitalar Beneficente do Brasil), não entregou os serviços para o qual foi contratada. Itens como atendimento, tratamento aos funcionários e gastos com a saúde, foram os principais problemas detectados.

Após protestos da população e a realização de audiências públicas, a prefeitura retomou os serviços, acatando recomendação do Ministério Público.

Fruto da lei 112/2015 do governo do Estado, o Instituto Gerir (OS), recebeu R\$ 94 milhões entre agosto de 2016 e o início de 2019 e ainda assim a situação do Hospital e do serviço público é caótica. Esta OS administra o Hospital Regional da cidade de Ponta Porã, Dr. José Simone Netto.

No início do mês de julho deste ano, trabalhadores terceirizados manifestaram suas reivindicações ao Instituto Gerir onde alegavam estar sem o pagamento de salário há três meses e sem a

rescisão trabalhista.

O Instituto Gerir ganhou R\$ 94 milhões entre agosto de 2016 e o início deste ano para administrar o Hospital Regional de Ponta Porã Dr. José Simone Netto, mesmo assim o hospital entrou em situação caótica. Foram constatados também a falta de medicamentos básicos, paralisação dos serviços de UTI entre outros casos que recaem sobre essa instituição.

A OS Gerir também foi alvo de protesto em uma audiência pública no início de 2017, que foi promovida pela câmara municipal.

De acordo com o site da instituição, “entre as maiores reclamações está o atendimento desde a recepção, a falta de informações para os familiares sobre os pacientes, demora no atendimento, falta de humanização nos atendimentos, número reduzido de médicos que atendem no pronto socorro, atuação de médicos novos, médicos sem CRM, paralisação das cirurgias eletivas, salários baixos dos profissionais da saúde, causas das mortes que vem acontecendo na unidade de saúde”, disse na oportunidade o presidente da Câmara Municipal de Ponta Porã, Otaviano Cardoso.

Um relatório da audiência foi encaminhado Ministério Público Estadual.



SINTSSMS
FUNDADO EM 20/10/1989



Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social no MS

Mesmo sem investimentos, segurança pública melhora índices

Apesar do sucateamento e sem a devida estrutura, servidores garantem segurança à população

|| O Atlas da Violência, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), apontou o que o funcionalismo público sul-mato-grossense da área da segurança pública já sabia: os índices de criminalidade melhoraram e alçaram Campo Grande ao posto de segunda capital menos violenta do País. Os índices foram conquistados mesmo com o sucateamento da segurança pública nos últimos anos e a falta de investimento por parte do governo estadual.



Giancarlo Miranda, presidente do Sinpol-MS



Alírio Villasanti Romero, presidente da AOFMS

Da Redação

www.servidorpublicoms.com.br

Entre 2007 e 2017, os casos de homicídio na Capital foram reduzidos em 47%. Em 2007, eram 35,4 mortes por 100 mil habitantes. Dez anos depois, o número caiu para 18,8. O presidente da Associação dos Oficiais Militares Estaduais de Mato Grosso do Sul (AOFMS), Alírio Villasanti Romero, frisa que a única exceção na redução de crimes foi a região de fronteira. “Nossos índices são bem abaixo da média nacional, com exceção na região de fronteira, onde a situação se acirrou, principalmente após a morte de Rafat”, afirma.

Enquanto os índices melhoram, a própria segurança pública tem padecido em Mato Grosso do Sul. Villasanti lembra que o Batalhão de Polí-

cia Militar mais antigo do Estado, o 1º BPM, sequer tem sede própria. A mesma situação se repete em Jardim, onde o prédio da PM chegou a ser interdito e uma casa foi alugada para abrigar a tropa, e em Coxim, na região norte do Estado. Lá, os policiais ocupam o prédio de um antigo hospital, que está sucateado e não tem estrutura para os servidores trabalharem.

“Além disso, falta equipamento de proteção individual. Temos visto, infelizmente, que as maiores causas de afastamento dos policiais militares são questões mentais ou comportamentais. A nossa tropa está doente”, pontua o oficial.

O motivo do adoecimento da tropa, segundo o

presidente da Associação de Oficiais, é justamente a pressão exercida pelos superiores para que se consiga índices satisfatórios. “Junta a pressão, que é muito forte, e a falta de estrutura. Temos um déficit de efetivo que, hoje, chega a 50%. Mesmo assim, entregamos um resultado satisfatório”, defende.

Situação semelhante vivem os policiais civis no Estado. O último concurso com convocações foi em 2015. Há dois anos, outro concurso aberto pelo governo estadual em 2017 se arrasta, com idas e vindas na Justiça. Sem a finalização do certame, policiais continuam sobrecarregados, em delegacias sem estrutura.

São cerca de dois mil po-



Enquanto os índices melhoram, a própria segurança pública tem padecido em MS

liciais na ativa, enquanto o ideal seria 3,4 mil servidores, de acordo com o Sindicato dos Policiais Civis de Mato Grosso do Sul (Sinpol-MS). “Embora não tenha tido aumento nem contratação de servidores, os índices melhoraram graças ao empenho dos policiais”,

defende o presidente do Sinpol-MS, Giancarlo Miranda.

De acordo com Miranda, nos últimos anos, nada foi feito para melhorar a estrutura de trabalho dos policiais. “Visitamos delegacias, criamos documentário, encami-

nhamos expediente ao governo estadual, ao governo federal, mas nada mudou. O que queremos é que a estrutura das delegacias seja melhorada, haja investimentos na segurança pública e o servidor público, que está ali todos os dias, seja valorizado”.

#13AGO - ACP lança campanha em defesa da Escola Pública e mobiliza categoria para Paralisação Nacional

Diante da série de ataques dos poderes políticos contra a educação pública, o sindicato lança a campanha “Estamos de Olho – ACP contra o desmonte da Escola Pública”. A luta faz parte da mobilização da categoria para pressionar governo federal, governadores, prefeitos e parlamentares que insistem em propor projetos e leis que contribuem para o desmonte da educação pública e a precarização da saúde, assistência social, previdência e segurança pública – serviços essenciais para a população brasileira, sobretudo a menos favorecida.

Da Redação

www.servidorpublicoms.com.br

A campanha também reforça a mobilização para 13 de agosto – Dia Nacional de Paralisação em Defesa da Escola Pública. O protesto que acontece em todo o País e envolve centrais sindicais, sindicatos de diversas categorias e estudantes, foi aprovado pelos professores de Campo Grande, em Assembleia Geral Extraordinária no dia 29

de julho, e a campanha lançada na reunião de representantes sindicais do dia 02 de agosto.

Cortes do governo federal no orçamento da educação que chegam a R\$ 6,1 bilhões até agosto de 2019 e ameaça de não tornar definitivo o Fundeb, que ameaçam a qualidade e universalidade da educação pública; ataques à democracia e Constituição Federal; Lei da Mordaza e perseguição aos professores e servidores públicos; redução de salários de professores; fim da aposentadoria por meio da Reforma da Previdência; privatização desenfreada. Todos esses fatos são motivos para os professores pararem suas atividades por um dia e conchamar toda a população para somar forças em defesa da escola pública.

A campanha envolve engajamento em redes sociais com a hashtag #13AGO, outdoors, panfletos explicativos, adesivos em carros, camisetas e uma agenda de atos de mobilização em defesa da escola pública.

ESTAMOS DE ACP CONTRA O DESMONTA DA ESCOLA PÚBLICA

PARALISAÇÃO NACIONAL

13/AGO Dia Nacional de Paralisação em Defesa da Escola Pública
CONCENTRAÇÃO NA ACP - 8 HORAS - RUA 7 DE SETEMBRO, 693

ACP DESDE 1952

Nossa Luta Não Para!

FETEMS CTE

PARALISAÇÃO NACIONAL

ESTAMOS DE ACP CONTRA O DESMONTA DA ESCOLA PÚBLICA

13/AGO Dia Nacional de Paralisação em Defesa da Escola Pública
CONCENTRAÇÃO NA ACP - 8 HORAS - RUA 7 DE SETEMBRO, 693

ACP DESDE 1952

Nossa Luta Não Para!

FETEMS CTE

servidorpublico.MS

Jornalista Responsável:
Cláudio Souza – DRT 411-MS

Contato:
(67) 99925-79847

Avenida Guaicurus, 4147 – Jardim Campo Alto
Campo Grande (MS) – 79062-310

Com serviço próprio de Otorrinolaringologia, Cassems melhora acesso ao atendimento

|| Visando a garantia da qualidade no atendimento prestado e a sustentabilidade do plano de saúde, a Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Cassems) estruturou, nas suas Unidades da Capital e do interior, serviços de Otorrinolaringologia próprios. Todas as demandas que antes eram atendidas pela rede credenciada estão garantidas na Rede Própria da Caixa dos Servidores. Vale ressaltar que nenhum beneficiário ficará desassistido em decorrência da mudança.

Da Redação

www.servidorpublicoms.com.br

A Operadora contou com o serviço credenciado da Cooperativa de Otorrinolaringologistas por 15 anos e recebeu de tais profissionais grande empenho e dedicação aos beneficiários. No entanto, nos últimos 4 anos, esse modelo de atendimento teve um salto significativo em seus custos, que subiram de R\$ 500.000,00 para R\$ 1.100.000,00, com a mesma quantidade de procedimentos realizados mensalmente.

A nova alternativa foi amplamente discutida pelos conselhos Administrativo e Fiscal e, para realizar esta mudança, o plano de saúde realizou um estudo sobre as demandas dos beneficiários por essa especialidade. O grupo de médicos otorrinolaringologistas da Rede Própria Cassems atenderá em todo o Estado. Todos os procedimentos da especialidade continuarão assegurados e

nenhum serviço será alterado. O otorrinolaringologista Felipe Loureiro Damasceno Rocha é um dos profissionais que vai integrar a nova equipe. Felipe conta que o novo grupo que atenderá os beneficiários da Cassems vai aliar precisão no diagnóstico com atendimento humanizado e, também, haverá uma equipe de profissionais de Otorrinolaringologia oferecendo suporte nos Hospitais Cassems em casos de urgências e emergências da área.

“Nós estamos chegando com uma nova equipe, com um novo jeito de trabalhar. Esta é uma equipe muito qualificada, com muita experiência. O nosso diferencial é o atendimento humanizado, sem esquecer do compromisso com o diagnóstico. Essa equipe vai atender também o interior do Estado. Vamos ter ‘otorrinos’ disponíveis 24h nos hospitais da Cassems.”

Wesley Castro foi um dos primeiros beneficiários a serem atendidos pela nova equipe. Segundo ele, além da qualidade do atendimento, o que chamou a atenção foi a praticidade em marcar a consulta.

“Gostei muito do médico. Ele é bem simpático e atencioso. Eu já me consultei com outros otorrinos e esse foi o diagnóstico mais satisfatório que tive. Acho muito bom a Cassems ter especialistas em sua própria rede porque facilita muito a nossa vida. A gente liga diretamente e eles nos encaminham para o profissional”.

Marinês Marques Pitaluga le-

vou a mãe, Yolanda Marques, de 95 anos, para se consultar pela primeira vez com o otorrino Felipe Damasceno. Tanto a mãe quanto a filha ficaram encantadas com o atendimento e com o acolhimento recebido.

“Eu gostei muito porque marquei a consulta ontem e hoje já estou aqui e fui muito bem recebida. A minha mãe é cadeirante e eu não sabia que aqui tinha cadeira de rodas e trouxe a dela, mas, assim que cheguei, as moças vieram e, num instante, já me encaminharam para o consultório. O Dr. me atendeu muito educadamente que eu até fiquei surpresa. Ele é muito educado, muito simpático, atencioso e competente. Ele examinou o ouvido da minha mãe, fez limpeza. Fiquei bem admirada. Minha mãe adorou, ela perguntou tanta coisa para ele. Foi muito bom! Excelente! Gostei muito mesmo. Quando eu saí, eu falei para atendente que o médico era nota 10, a minha mãe disse que não, que ele era nota mil”.

O presidente da Caixa dos Servidores, Ricardo Ayache, explica que o processo de verticalização na gestão de um plano de saúde garante o acesso ao atendimento e simplifica as transações de faturamento. “Medidas como essa, promovem economias administrativas e melhorias no controle orçamentário. Além de melhorar o acesso, a Rede Própria ameniza o relacionamento adverso entre o plano de saúde e os prestadores, facilitando a troca e a coordenação de informações entre ambos”.



Veja e compare o quanto você vai economizar

COPARTICIPATIVO

PROCEDIMENTOS DA OTORRINOLARINGOLOGIA	ANTES COPARTICIPATIVO COOPERATIVA	HOJE COPARTICIPATIVO	REDUÇÃO NOS CUSTOS (%) HOJE X ANTES
Videofaringolaringoscopia com endoscópio flexível	R\$ 70,00	R\$ 44,18	36,9%
Videoesndoscopia nasossinusal com ótica flexível	R\$ 70,00	R\$ 35,96	48,6%
Videofaringolaringoscopia com endoscópio rígido	R\$ 70,00	R\$ 34,84	50,2%
Videoesndoscopia nasossinusal com ótica rígida	R\$ 58,88	R\$ 28,44	51,7%
Registro do nistagmo pendular	R\$ 34,83	R\$ 8,40	75,9%
Pesquisa de pares cranianos relacionados com o VIII PAR	R\$ 26,21	R\$ 8,64	67,0%
Cerúmen - remoção (bilateral)	R\$ 6,80	R\$ 3,53	48,1%

PROCEDIMENTOS DE FONOAUDIOLOGIA	ANTES COPARTICIPATIVO COOPERATIVA	HOJE COPARTICIPATIVO	REDUÇÃO NOS CUSTOS (%) HOJE X ANTES
Audiometria de tronco cerebral (PEA) BERA	R\$ 70,00	R\$ 22,09	68,5%
Potencial evocado auditivo de tronco cerebral (PEA-TC)	R\$ 70,00	R\$ 22,09	68,5%
Testes vestibulares, com vecto-eletronistagmografia	R\$ 51,14	R\$ 24,96	51,2%
Testes vestibulares, com prova calórica, com eletronistagmografia	R\$ 42,74	R\$ 20,53	52,0%
Audiometria tonal limiar infantil condicionada (qualquer técnica) - Peep-show	R\$ 37,65	R\$ 14,04	62,7%
Otoemissões evocadas transientes	R\$ 36,37	R\$ 11,76	67,7%
Otoemissões acústicas produto de distorção	R\$ 36,37	R\$ 11,76	67,7%
Impedanciometria - timpanometria	R\$ 21,96	R\$ 10,20	53,6%
Audiometria tonal limiar com testes de discriminação	R\$ 21,96	R\$ 8,20	62,7%
Audiometria vocal - pesquisa de limiar de discriminação	R\$ 14,17	R\$ 5,29	62,6%
Audiometria vocal - pesquisa de limiar de inteligibilidade	R\$ 14,17	R\$ 5,29	62,6%



Diretoria do Sinpol se reúne com DGPC para tratar de escala de plantão da DEAIJ

|| Na tarde de segunda-feira (6), o presidente do Sinpol, Giancarlo Miranda; o vice-presidente, Pablo Pael; o diretor trabalhista, Tony Messias; o diretor jurídico, Hectore Ocampo Filho; o diretor administrativo adjunto, Jaime Martinelli; e o advogado, José Mello; se reuniram com o Delegado Geral, Marcelo Vargas, para falar sobre a escala de plantão da DEAIJ, tendo em vista a insatisfação dos convocados para cumprir escala em outra unidade fora de sua lotação. A medida é devido a uma decisão judicial que condenou o Estado pelo fato de não existir uma delegacia para atender somente adolescentes infratores.

Da Redação

www.servidorpublicoms.com.br

Durante a reunião, a DGPC afirmou que a primeira relação de escalados para o plantão será revogada. Porém, uma nova escala será feita, mas agora pelos delegados titulares das delegacias, com uma possibilidade do Governo remunerar o plantão, situação ainda em negociação.

O Sinpol defende que deslocar policiais de uma unidade para exercer o trabalho em outra trará sérios prejuízos à sua delegacia de origem, com atrasos na conclusão dos procedimentos policiais, morosidade na apuração dos delitos penais e quiça à impunidade.

“Somos radicalmente contra essa escala. Entregamos um ofício nesse sentido afirmando que, se fosse o caso, houvesse



DGPC afirmou que a primeira relação de escalados para o plantão será revogada

a remoção dos policiais civis para a DEAIJ, mas não obrigando que o policial saia da sua delegacia de origem para cumprir plantão em outra. Se for para

ter uma escala extra, que seja com remuneração porque nós não temos um banco de horas, tampouco o pagamento de horas extras”, afirmou Giancarlo.

CONCURSO

Ressalta-se que existe um concurso público para suprir a deficiência de efetivo, o qual deve ser retomado com urgência.

4ª Corrida do Policial Civil está com inscrições abertas

|| Estão abertas as inscrições para a 4ª Corrida do Policial Civil que será realizada no dia 15 de setembro, em Campo Grande, em alusão ao Dia do Policial Civil. Como em outras edições, a corrida terá percursos de 5 e 10 km, com 600 vagas limitadas para adultos de ambos os sexos. Desse total, 200 vagas são para filiados do sindicato.

As inscrições poderão ser feitas até 10 de setembro através do aplicativo Kmais Clube ou na sede do Sinpol.

Haverá premiação para os primeiros colocados de acordo com a categoria e sorteio de brindes no dia do evento. “A Corrida do Policial Civil já se tornou tradicional entre a categoria e tem conquistado cada vez mais espaço com os cor-

redores do Estado. Esse ano queremos novamente promover a interação entre os policiais civis e a sociedade, para que ela conheça melhor quem são as pessoas que trabalham por uma sociedade melhor e segura”, declarou o presidente do Sinpol, Giancarlo Miranda.

INSCRIÇÃO

A inscrição custa R\$ 60,00 (inteira) e R\$ 30,00 (meia), com direito a uma sacochila personalizada do evento. Para mais informações, o telefone para contato é (67) 9 9169-9131, tratar com Renato Branco – A4 Sports. No dia do evento, o Sinpol-MS também arrecadará alimentos não perecíveis que serão doados às instituições de assistência social.

15 SET 2019

4ª Corrida do Policial Civil

8 HORAS

LARGADA NO SINPOL

PERCURSOS 5 E 10 KM

VAGAS LIMITADAS

Os policiais civis filiados ao sindicato terão gratuidade nas inscrições com vagas limitadas, porém a inscrição

deve ser feita exclusivamente na recepção do Sinpol ou pelo telefone 3042-6991/6992.

**POLICIAIS MILITARES DO BRASIL
TRABALHAM DE FORMA SOBRE HUMANA PARA GARANTIR SEGURANÇA À POPULAÇÃO.**

- *Salários defasados,
- *Promoções atrasadas,
- * Falta de Efetivo,
- *Faltam condições de trabalho,
- *Escalas sobrecarregadas,
- *Dentro outros;

Estes fatores, resultam em doenças físicas e psicológicas aos integrantes das corporações, tais como, problemas de depressão, síndrome do pânico e até suicídios.

**VALORIZAR OS POLICIAIS MILITARES E BOMBEIROS MILITARES,
É INVESTIR NA MELHORA DA SEGURANÇA PÚBLICA!**

**POLÍCIA
MILITAR**



Artista faz exposição A's Coisas, na Capital, até setembro

|| A partir da produção com sua marca de objetos decorativos, que tem como foco o Art Decó, o artista Joni Lima agora está com a exposição A's Coisas, no Centro Cultural José Octávio Guizzo, nas galerias Wega Nery e Ignês Corrêa. A exposição segue até o dia 14 de setembro e o horário de visitação é de terça a sexta-feira, das 8h às 22h, e, aos sábados, das 8h às 18h. A entrada é gratuita.

A exposição traz valores contemporâneos da arte e design e está fundamentada na ela-

ção poética e estética para um fruição arrojada e atual. As peças criadas por Joni Lima são feitas por modelagem e formas e contemplam, inclusive, o reaproveitamento de materiais. Essa junção, permitiu muitas possibilidades de formas, cores e texturas, que, agora, estão em exposição.

Até o dia 23 de agosto, o público pode, ainda, fazer visitas guiadas com o artista. Para participar destas visitas, basta entrar em contato pelo WhatsApp 67 9 9175-7939 ou com



Joni Lima agora está com a exposição A's Coisas, no José Octávio Guizzo

o próprio Centro Cultural José Octávio Guizzo. O agendamento deve ser feito com antecedência e com grupos de, pelo menos, cinco pessoas. A visita

é aberta ao público e o foco são estudantes de graduação e pós-graduação de artes, arquitetura, design, comunicação e cultura, além de profissionais

destas áreas.

Entre 27 e 31 de agosto, o artista ministra uma oficina de escultura. Além do primeiro contato com a arte, a oficina vai desenvolver um busto em modelagem em argila. O investimento é de R\$ 230. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail as.coisas22@gmail.com. No dia 12 de setembro, o artista Joni Lima profere uma palestra sobre seus processos artísticos e escultóricos, na sala Rubens Corrêa, no Centro Cultural José Octávio Guizzo, às 19h30.



Venha fazer parte do maior sistema de cooperativas financeiras do país.

SICOOB IPÊ, A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES E EMPREENDEDORES

O Sicoob Ipê surgiu da fusão entre a Cooperativa Cocresul (Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários e Servidores Públicos do Estado de Mato Grosso do Sul), criada em 1989, e a Cooperativa Aliança, fundada em 2015 pela ACICG (Associação Comercial e Industrial de Campo Grande). Com essa união, a Cooperativa vai atender, além dos servidores estaduais e familiares, empresas, empresários e respectivos funcionários.

Proposta pelo Banco Central, a unificação fez surgir uma instituição ainda mais sólida e com capacidade de ampliar o rol de coope-

rados no Estado. Agora, são duas agências na Capital, além dos pontos de atendimento e as facilidades de um banco, com a vantagem de atuar com taxas menores e atendimento personalizado.

Dentre os parceiros estratégicos do SICOOB IPÊ estão a CASSEMS, a UNISAÚDE e a ACICG, que participam do Conselho de Administração. Entre os desafios para 2019, a Cooperativa quer atingir a marca dos cinco mil cooperados até o final de dezembro e apresentar o melhor resultado da história de seus 30 anos de existência.

Aqui, o crédito consignado é diferenciado para os servidores.

- Menor taxa e maior prazo
- Sem avalista
- Rapidez e agilidade na liberação do crédito

Consulte nossos gerentes.

Agência Campo Grande (67) 3321-9454 - Av. Mato Grosso, nº 3195
Bairro Coopfafé - Campo Grande

Agência ACICG - (67) 3222-4160 - Av. 15 de Novembro, 390,
Centro - Campo Grande

SICOOB
Ipê

Com foco no protagonismo jovem, Conexão Sicoob chega a Campo Grande

|| Com o objetivo de promover o debate e levar ensinamentos sobre educação financeira, capitalismo consciente, empresas humanizadas e cooperativismo, o Roadshow do Conexão Sicoob chega a Campo Grande pela primeira vez. O evento acontece entre os dias 14 e 17 de agosto, na Uniderp e no Living Lab MS, e é aberto aos jovens universitários de Campo Grande.

Da Redação

www.servidorpublicoms.com.br

O Conexão Sicoob viaja pelo Brasil promovendo gratuitamente eventos e workshops em universidades, possibilitando aos participantes a aprender a lidar com as finanças e empreender negócios conscientes. Em Campo Grande, o Conexão é realizado com o apoio do Sicoob Ipê e as parcerias da Uniderp do Living Lab MS (Sebare).

Mais informações e como fazer as inscrições no site www.conexaosicoob.com.br



O Conexão Sicoob será realizado na Uniderp, grande parceira do evento na Capital.

PROGRAMAÇÃO

Dia 14 - Palestra de abertura a partir das 18h30, no auditório do Bloco 5, da Uniderp.

Dias 15 e 16 - Workshops na Uniderp – manhã, tarde e noite.

Dia 17 - Laboratório de Inovação no Living Lab MS – das 9h às 18h